



QUATRO OPERAÇÕES: UMA PROPOSTA DE MELHORAMENTO DOS CONCEITOS FUNDAMENTAIS

Carla Rocha¹

karlinhasbento@hotmail.com

Lígia S. Bastos²

ligiasousabastos@gmail.com

Lisiane S. Gomes³

lisy_sg12@hotmail.com

Lorena Bonfim⁴

lore.bonfim@yahoo.com.br

Maria Izabel Carvalho⁵

bellzinha.carvalho@hotmail.com

Orientado por: Wallace Juan Teixeira Cunha⁶

Supervisionado por: Fabio Amaral Fernandes⁷

Resumo: As atividades propostas têm como objetivo verificar a aplicabilidade das propriedades operatórias fundamentais desenvolvidas nos conteúdos matemáticos estudados que estão relacionados com outras áreas do conhecimento. Propomos jogos que envolvam as propriedades citadas anteriormente. Nessa perspectiva, o trabalho visa encontrar maneiras diferenciadas que fujam do ensino tradicional, visando conquistar resultados mais avançados por meio da ludicidade. A concepção de trabalho, com maneira diferenciada, consiste em atuar no campo do ensino, uma vez que possa promover um melhor entendimento matemático aos estudantes da sociedade atual.

Palavras-chave: Dificuldade na aprendizagem; Quatro operações; Jogos.

¹ Carla S. Rocha, estudante de graduação da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB.

² Lígia S. Bastos, estudante de graduação da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB.

³ Lisiane S. Gomes, estudante de graduação da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB.

⁴ Lorena B. Costa, estudante de graduação da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB.

⁵ Maria Izabel C. Rosário, estudante de graduação da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB.

⁶ Wallace J. T. Cunha, coordenador do Subprojeto de Matemática do Ensino Fundamental e professor adjunto da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB.

⁷ Fábio A. Fernandes, supervisor do grupo do Subprojeto de Matemática do Ensino Fundamental da Escola Municipal José Mozart Tanajura e professor da rede pública municipal de Vitória da Conquista.



1. JUSTIFICATIVA

A humanidade passa por um período com mudanças revolucionárias em todas as áreas do conhecimento humano, a saber, ciências, tecnologias, artes, entre outras. Desse modo, a Matemática tem um papel fundamental no desenvolvimento dessas áreas do conhecimento. Assim, com o desenvolvimento acelerado de todas as áreas do conhecimento, é impossível que sujeitos modernos convivam com pensamentos ultrapassados. Nesse sentido é relevante a função da Matemática na transformação da sociedade como um todo.

É possível observar que para que haja transformações é imprescindível o fato de que os indivíduos sejam dotados de alto pensamento crítico e que tenham uma visão ampla para compreender as várias mudanças que estão ocorrendo em toda a humanidade. Segundo essa ideia, é possível entender a importância do ensino de Matemática para o desenvolvimento dos indivíduos.

O ensino da Matemática é justificado, em larga medida, pela riqueza dos diferentes processos de criatividade que ele exibe, proporcionando ao educando excelentes oportunidades de exercitar e desenvolver suas faculdades intelectuais. Mas a razão mais importante para justificar o ensino da Matemática é o relevante papel que esta disciplina desempenha na construção de todo o edifício do conhecimento humano. Desde os primórdios da civilização, o homem, como ‘ser pensante’, sempre quis entender o mundo em que vive. [...] (ÁVILA, 2010, p.06)

A Matemática, nos dias de hoje, já não serve apenas para o homem entender o mundo, mas para, principalmente, transformá-lo. Por esse motivo, o ensino da Matemática deve ser diferenciado e apresentar mais aplicabilidade para, assim, formar indivíduos capazes de interagir com o meio em que vivem, solucionando problemas que surgem a todo instante e, para que isso ocorra, a escola vem com a tarefa de promover as condições para um bom ensino.



Ao destacar o ensino da Matemática escolar como um importante fator para a formação da identidade humana e instrumento necessário para o desenvolvimento das outras ciências, Ávila (2010) afirma:

A Matemática deve ser ensinada nas escolas porque é parte substancial de todo o patrimônio cognitivo da Humanidade. Se o currículo escolar deve levar a uma boa formação humanística, então o ensino da Matemática é indispensável para que essa formação seja completa. [...]

O ensino da Matemática é também importante para dotar o aluno do instrumental necessário no estudo das outras ciências e capacitá-lo no trato das atividades práticas que envolvem aspectos quantitativos da realidade. [...] (ÁVILA, 2010, p.08)

Ao trabalhar Matemática na sala de aula é extremamente importante destacar o papel dela frente às situações da vida, além de observar como ela está inserida na vida de cada pessoa. Destacar a necessidade do uso da Matemática para resolver problemas no dia-a-dia de cada um, mesmo os menores que sejam, é imprescindível para motivar e alertar o interesse dos alunos em seu aprendizado.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs em um dos seus objetivos para o ensino fundamental de quinta a oitava série, relacionado à Matemática, estabelece:

[...] questionar a realidade formulando-se problemas e tratando de resolvê-los, utilizando para isso o pensamento lógico, a criatividade, a intuição, a capacidade de análise crítica, selecionando procedimentos e verificando sua adequação. (BRASIL, 1998, p.56)

Para que aconteça a aprendizagem, citada anteriormente, no uso da Matemática, existem vários recursos que podem ser empregados para alcançar os objetivos supracitados. A utilização de jogos, de forma lúdica, é um dos meios de fazer diferença no ensino da Matemática, visto que os jogos são um grande instrumento para o desenvolvimento do raciocínio lógico que, de forma criativa, aumenta a capacidade de analisar, criticamente, situações que propiciem assim o aprendizado matemático.

2. TRABALHANDO AS QUATRO OPERAÇÕES FUNDAMENTAIS



O objetivo em questão é proporcionar um ambiente de construção do conhecimento de forma inovadora, de modo que possamos intervir de maneira a ampliar e construir novos significados para os números e operações. Nessa perspectiva, pretende-se que os alunos consigam aprender a utilizar diversas representações dos números naturais e as diferentes notações, levando-os à compreensão dos contextos matemático e não matemático.

De acordo com as afirmações supracitadas, o estudo em pesquisa possibilitou a elaboração de cinco atividades, que tem como objetivo conceituar as quatro operações, sendo essas atividades as seguintes:

- “Jogo Loto e Casadinho”: adição e subtração
- “Bingo”: multiplicação
- “Caçando divisão exata”: divisão exata
- “Aprendendo a diferenciar a divisão exata da inexata”: divisão inexata
- “Fichas passa e repassa”: revisão das quatro operações com perguntas e respostas

As atividades serão apresentadas aos alunos de forma lúdica e dinâmica, contando com a participação de todos, ocorrendo num período de duas aulas com a duração de cinquenta minutos cada uma, cujo público alvo sexto ano.

Esse trabalho tem como foco despertar nos alunos o interesse pela matemática, visando aprimorar o campo conceitual das operações fundamentais, de modo que assim possam avançar o conhecimento sobre conteúdos matemáticos.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É preciso deixar claro que, com essa proposta não irá solucionar todas as dificuldades apresentadas pelos alunos, no entanto procurará estimular o raciocínio lógico através de atividade diferenciada.



Portanto, a partir dos recursos que serão utilizados na realização das atividades espera-se que os jogos funcionem como grandes instrumentos que integram e socializam o trabalho em grupo, contrapondo o ensino tradicional.

4. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ÁVILA, Geraldo Severo de Souza. *Várias faces da matemática: tópicos para licenciatura e leitura geral*. 2.ed. São Paulo: Blucher, 2010.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: Matemática /Secretaria de Educação Fundamental.* . Brasília: MEC / SEF, 1998.